



A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Educação e Renda: uma abordagem estatística estimada pelo modelo de regressão linear

Octávio Cardoso da Silva, Simone Souto da Silva Oliveira

O presente estudo foi proposto no intuito de reduzir o quantitativo da evasão escolar no curso superior, Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações - IFF Campus Campos Centro, através de argumentos baseados em evidências estatisticamente sólidas que para cada ano adicional de estudo, a renda familiar bruta do discente se eleva. Assim, o objetivo desta pesquisa reside em estimar e analisar, estatisticamente sob um modelo de regressão linear, que a variável Educação denotada como “anos de estudos formais completos” deste alunado contribui significativamente com impacto positivo em elevar a renda familiar bruta, sendo esta variável construída com todos os rendimentos da família do discente. A literatura especializada estima que existe uma correlação positiva e notável entre os anos de estudos formais de um indivíduo e a renda bruta de sua família. Barros e Ramos (1992) verificaram que cada ano de escolaridade acrescido resultava num aumento da renda variando entre 10% a 19%, dependendo do nível de educação formal. Ferreira (1999) analisou a otimização de uma função de regressão baseada nos anos de estudo e os resultados revelaram que a variável educação explica entre 30% a 50% a desigualdade de renda brasileira. O formato da regressão linear adotado foi baseado em (Gujarati, 1995), incluindo outras variáveis além das duas citadas - educação e renda -, anos de estudo dos pais, desempenho no curso, sexo biológico do indivíduo, emprego, cursos complementares. Também constam nesta equação, um termo constante e o erro aleatório. Erro aleatório consiste em erros não tendenciosos que podem ocorrer durante as fases da metodologia e aceitáveis numa margem estatística de 5%. Os valores das variáveis estimadas foram coletados usando o instrumento questionário distribuídos para setenta e cinco alunos do curso já mencionado anteriormente. A cada ano a mais de estudo formal do aluno, a renda familiar aumenta em R\$ 112,21 ao nível de significância de 0,032. A academia específica considera este valor estatisticamente significativo para o impacto dos anos de estudos na renda familiar bruta.

Palavras-chave: Educação, Renda, Estatística.

Instituição de fomento: CNPq, IFFluminense.